

O PROFETA MIQUEIAS PREDISSE O NASCIMENTO DO MESSIAS:  
...E tu, Belém, pequenina entre as cidades de Judá...  
De ti sairá Aquêle que governará Israel (Miq. 5,1).

maria

ANO LXI  
SÃO PAULO, 4-I-1959  
NÚMERO 1



# Faleceram na paz do Senhor

PARAPUÁ — Sr. Ludovico Mambelli  
 PORTO FELIZ — Sr. Carlos Beluffi  
 SÃO CARLOS — Da. Laura Braga.  
 SÃO CARLOS — Da. Rosina Placo  
 SÃO CARLOS — Da. Esterina Placo  
 DOIS CÓRREGOS — Sr. Antônio José Serra.  
 DOIS CÓRREGOS — S. Anésio Zago  
 MINEIROS — Da. Angelina Leme Oliveira.  
 DOURADO — Da. Paula Alves de Aquino Sousa  
 TORRINHA — Da. Maria Maiolo, assinante da "Ave Maria" há mais de cinquenta anos.  
 BIRIGUI — Da. Virgínia Rodrigues Galideano, por cinquenta anos representante da revista "Ave Maria".  
 Às exmas. famílias enlutadas, os nossos sentidos pêsames.

● COPENHAGUE — Fêz cem anos de fundação a escola de Religiosas de São José, primeiro

estabelecimento católico de ensino fundado na Dinamarca depois da implantação do protestantismo; a congregação conta atualmente 422 membros neste país, tendo a seu cargo vários hospitais e outras escolas. (NC).



— PADRES CLARETIANOS —  
 Diretor :  
 Pe. José de Matos, C.M.F.  
 Redator :  
 Aury Maria Brunetti, C.M.F.  
 —  
 ASSINATURAS :  
 Annual . . . . . Cr\$ 100,00  
 Número avulso . Cr\$ 3,00  
 RED. E ADMINISTRAÇÃO  
 R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615  
 OFICINAS :  
 R. Martim Francisco, 646-656  
 Telefone 52-1956 - São Paulo

## BOLSA PIO XII

Em favor das Vocações Sacerdotais Claretianas :

Da. Matilde Fonseca de Macedo Soares São Paulo Cr\$ 1.000,00  
 Da. Ana Costa Formiga Cr\$ 1.000,00  
 Da. Elza Bicudo Paranaíba Cr\$ 3.000,00  
 Da. Leonor Z. Colin Bariri Cr\$ 500,00  
 Devoto de Pio XII Campinas Cr\$ 300,00

● CIDADE DO VATICANO — Sua Santidade o Papa João XXIII recebeu em audiência oficial o Xá da Pérsia (Irã), Mohamed Reza Pahlevi, que acentuou as boas relações existentes entre o seu império e a Santa Sé; o Xá obsequiou o Santo Padre com um tapete persa e recebeu um retrato do Soberano Pontífice com dedicatória do Papa e moldura de prata, uma medalha de ouro comemorativa da Coroação e três volumes onde estão catalogados os manuscritos turcos e persas que se conservam na Biblioteca do Vaticano. (NC).

# JOVEM!

As Irmãs Carmelitas Servas dos Pobres esperam por você!

Você não sente que tem vocação religiosa?

Você não quer servir a Jesus Cristo na pessoa do pobre?

Você não quer ser da Ordem

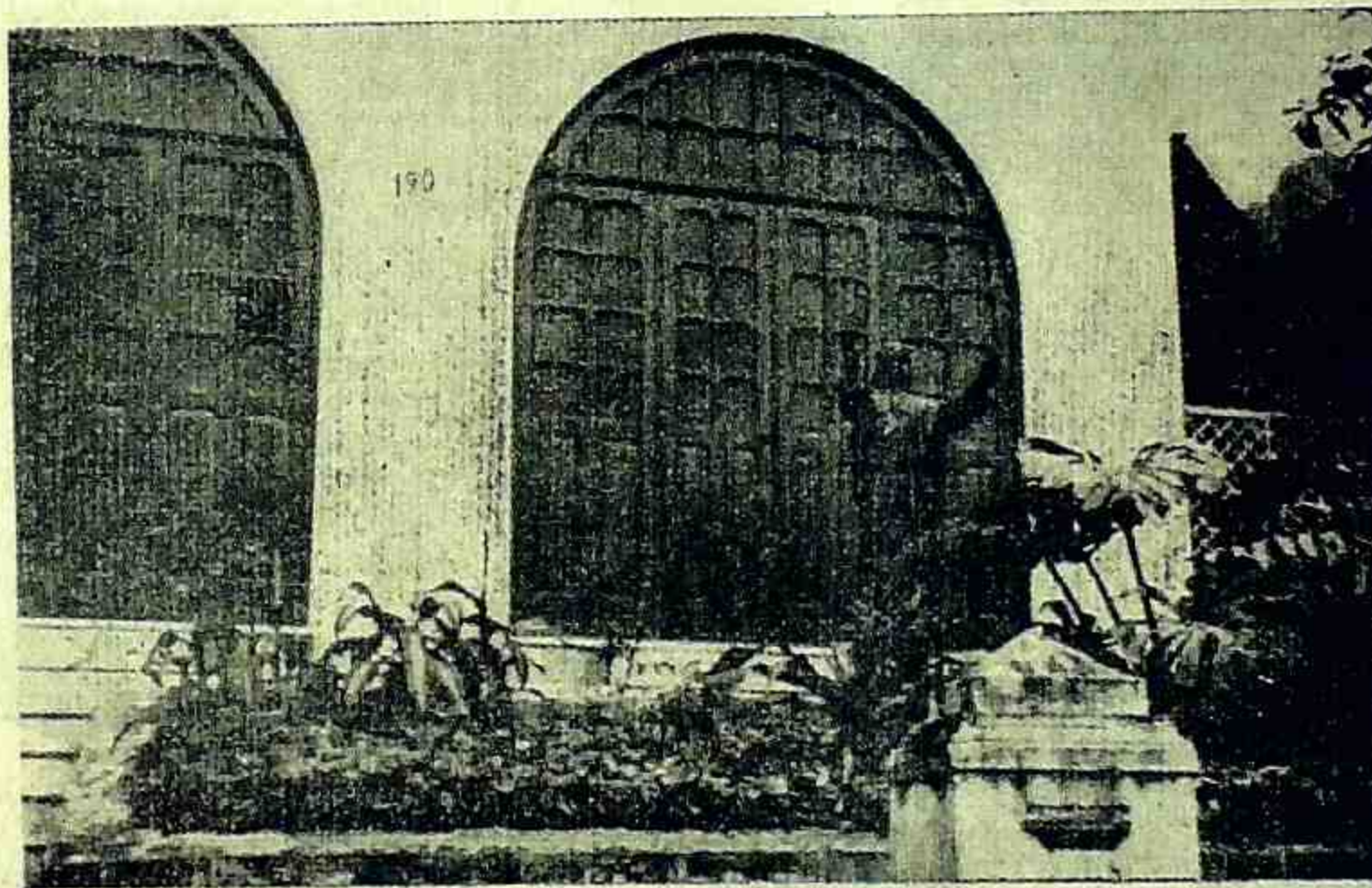


Uma Religiosa fazendo sandálias de corda.

Carmelitana, a Ordem de Maria?

Você não quer dizer adeus ao mundo para ter um tesouro no Céu?

Então não hesite mais! Na Congregação das Irmãs Carmelitas



Convento Santa Teresa (parte da fachada).

Servas dos Pobres, você realizará o seu ideal em toda a plenitude!

Para melhores informações, dirija-se à Revda. Madre Superiora Geral das Irmãs Carmelitas Servas dos Pobres.

CONVENTO SANTA TERESA  
 RUA CORCOVADO, 190  
 JARDIM BOTÂNICO — RIO



Conjunto Residencial Da. Catarina (Exposição de trabalhos).



## Bênção dos passos novos

São poemas de retôrno todos os anos de nossa vida cristã, cada dia de nossa existência laboriosa.

Uma ressurreição que nos começa de novo, o início de nosso calendário e o abrir de nossas manhãs.

Não há rotinas incolores e fanadas nas retomadas perseverantes e repetidas.

Porque avançamos sempre, na experiência de nossos anos, no amadurecimento de nossa alma, na projeção social de nossa personalidade.

Máxime em nossa vida sobrenatural, onde as graças generosas se acumularam férteis, onde as luzes de Deus cresceram fartas.

E cada vez que retomamos o caminho, para a vida terrena e para a viagem à rota das estrêlas, o pouso de onde partimos é sempre mais alto, emoldurado em mais formosos panoramas.

\* \* \*

A pausa de repouso, que divide os anos e os dias de nossa jornada, é um olhar compreensivo que compendia o passado e vislumbra o futuro.

Assim como os descansos do caminho ou os aeroportos de escala.

Atrás ficaram, ao lado de receios e temores, de choradas faltas e trevas angustiadas, passos animosos e vitórias belas, superadas dificuldades e definitivos triunfos.

Nós agradecemos a Deus, e nos alegramos do mérito feliz que as lutas deixaram na esperança de nosso coração.

E olhamos confiantes para o futuro, na certeza de que os benefícios passados são o penhor de melhores graças no porvir.

Há uma particular bênção do céu, para todos os passos novos.

\* \* \*

As primeiras horas do ano coincidem com os primeiros dias do Menino Jesus.

E recordamos que, ao tentar os incertos passinhos de sua Infância Divina, a Adorável Criança contava com o amparo gentil das mãos de Nossa Senhora.

Essa é a bênção dos nossos passos.

Quando recomeçamos, na atitude nova de quem se liberta de antigas faltas e pusilanimidades, como em inocências de uma desejada infância espiritual, nós anelamos a proteção vigilante da presença carinhosa de Maria.

E Ela abençoa os nossos retornos, os inícios incessantes de nossa vida cristã, plena de bons desejos, quase numa fórmula ritual:

\* \* \*

“Que o Senhor acrescente o surto para o Alto, e suprima tôdas as inércias culpadas e preguiçosas.

Que a luz do céu acoberte os passos generosos, eliminando as sombras das infestações demoníacas.

Que as inteligências dialoguem com o Senhor, e as vontades se consolidem no Bem.

Que os sentidos sirvam dõcilmente ao espírito, a fim de que todo o homem esteja sujeito a Deus.

Que os corações unidos se entrelacem no Amor, e os lares desconheçam os ódios e discórdias.

Que as mãos sintonizem no trabalho, e todos os homens se amparem como irmãos.

Que a paz de Belém desça como um orvalho sôbre todos os povos, e as nações se conjuguem numa imensa Família Cristã.

Que os passos novos se orientem para a Verdade, busquem o Bem, sedentos da Formosura, encaminhados na direção de Jesus, sob o pálio umbroso da Virgem Mãe, — tutela assegurada de tôdas as venturas”.

ESCREVEU

Antonio Maria Alves de Lijonny  
Chc. Coedy.



● **LOURDES E FATIMA** interessam à vida religiosa do nosso tempo e iluminam o drama contemporâneo do Mundo. Este período da vida da Igreja fica profundamente assinalado pela sua irradiação e a sua influência. Lourdes e Fátima não são só fatos históricos; permanecem vivos no coração da vida espiritual da nossa época. A medida que o tempo passa, tornam-se cada vez mais atuais.

Se são verdadeiramente inesgotáveis!... Fátima, em especial, não revelou ainda todo o seu segredo. Creio, porém, poder afirmar-se desde já que Fátima esclarece, de maneira profética, a tragédia deste momento histórico da Europa. Ousarei mesmo dizer que, se Nossa Senhora estabeleceu em Lourdes, segundo a ex-

palavras demonstraram, de um só lance, a falsidade de todo o racionalismo reinante, com autoridade e evidência divinas. A declaração da Virgem Imaculada confirmava a definição do dogma proclamado quatro anos antes, por Pio IX. E esta definição implicava, continha toda a fé da Igreja. Porque nela se inclui todo o conjunto da revelação cristã: o pecado, a graça, a redenção, a autoridade da Igreja...

Em Fátima (voltemos a ela) a Virgem Imaculada denominou-se "A Senhora do Rosário". Há sempre um mistério na escolha de um

que não-de vir. Basta-nos saber que são atos da infinita misericórdia de Deus por intermédio do Coração Imaculado de Maria. Nêles se prendem a nossa salvação e a salvação do Mundo.

Atos de misericórdia, disse eu. A última palavra de Fátima é uma palavra de esperança: "Por fim, o meu Coração triunfará". Em Fátima, Ela, a Virgem Poderosa, abertamente se opõe ao comunismo russo, e ilumina a tragédia do Mundo atual, desvendando o sentido secreto dos grandes acontecimentos de que somos testemunhas e agentes, e indicando os meios de salvação.

Concluindo: cremos que Nossa Senhora em Lourdes e em Fátima veio miraculosamente em nosso auxílio nesta hora apocalíptica, em que corremos o risco de per-

## Mãe de Deus



## e Mãe nossa

pressão de S. Pio X, "o centro da sua imensa bondade", estabeleceu em Fátima o centro da expansão universal da devoção ao seu Coração Imaculado; Fátima evoca e continua Paray-le-Monial...

... Há de comum a Lourdes e Fátima os milagres e a humildade dos meios. Estes dois traços não são o essencial das mensagens, escusado é dizer, mas são o seu penhor. Acompanham a ação divina, como no Evangelho, para atrair o espírito e o coração dos homens. Se o milagre pode ser um ato da divina misericórdia para com os doentes, a humildade dos meios é já uma lição evangélica.

O essencial das mensagens é a conversão, a renovação cristã pela penitência e pela oração, a libertação do pecado e a vida em Cristo pela graça. Este nascimento novo do homem, que o transforma e transfigura por Cristo, na Igreja não é ele a obra e o fim da Igreja, da vinda de Cristo, numa palavra, da Redenção?

Nossa Senhora proferiu poucas palavras. Estas repetem o apelo ininterrupto da Igreja. Mas, vindas do Céu, abalam o Mundo inteiro das consciências. São um grito misericordioso do Coração Imaculado da nossa Mãe Celeste para a salvação da Humanidade.

Em Lourdes (e agora consideramos particularmente o caso de Lourdes) a Santíssima Virgem declarou-se "a Imaculada Conceição". É imenso, infinito, o que Nossa Senhora disse; aí está todo o mistério de Cristo.

Primeiro que tudo, estas simples

nome, quando a escolha vem da parte de Deus.

Antes de mais nada, é necessário notar que este nome "Nossa Senhora do Rosário" está associado, desde S. Domingos, às grandes batalhas contra os inimigos da Igreja. E grandes Papas não hesitavam em atribuir-lhe a vitória. Houve, porventura, na História, batalha mais vasta e mais encarniçada, uma batalha universal e total, como a que o ateísmo marxista trava contra a Igreja?

Tudo leva a crer numa missão verdadeiramente grandiosa do fato de Fátima. Imediatamente se impõe o que o grande poeta cristão Paulo Claudel chamou a "effraction, une irruption brutale" do sobrenatural.

Efetivamente, em Fátima tudo está interessado na mensagem de Nossa Senhora do Rosário: a Natureza que se move (o milagre do Sol) e o Céu que se comove (os anjos, a aparição de S. José com o Menino Jesus, o Senhor abençoando o Mundo).

É riquíssimo o conteúdo da mensagem e ainda não disse tudo. O que respeita à devoção ao Coração de Maria, que "Jesus quer estabelecer em todo o Mundo", e à grande promessa dos cinco sábados coloca Fátima no plano de Paray-le-Monial. São fatos religiosos de que só Deus pode medir o alcance. Marcarão os tempos

der a própria esperança.

Aos que crêem deu Ela a arma vitoriosa: o Rosário. É a arma da paz, a paz que só o seu Divino Filho pode dar.

Em Lourdes a Imaculada Conceição trazia já esta arma vitoriosa. Entretanto, em Fátima fez Ela uma nova e solene proclamação, recomendando a sua recitação em todas as seis aparições e prometendo-lhes a paz.

Cardeal E. Tisserant

● **FÁTIMA** — As Servas de Nossa Senhora de Fátima entregaram à Nunciatura Apostólica de Lisboa um solidéu feito por elas para Sua Santidade o Papa João XXIII; as religiosas dessa congregação têm ao seu cargo o cuidado doméstico da sacristia e do santuário de Nossa Senhora de Fátima. (NC).

● **MARIA JANNELLO E S. LUÍS MONTFORT** — Êmula do Pe. Peyton, que reza o rosário na TV e Rádio americanas com os astros e estrelas de Hollywood, Maria Jannello comenta também junto aos microfones das Rádio-emissoras americanas o Tratado da verdadeira devoção a Nossa Senhora, de São Luís Maria Grignon de Montfort, ilustrando a alocação com vistas de célebres Santuários marianos e escritos mariológicos do Papa Pio XII. Maria Jannello interpretou também o papel de Bernadete no drama homônimo de Franz Werfel, conjuntamente a uma comissão composta de judeus e protestantes, organizada por ela mesma.



**O** breve, pequenino Evangelho desta festa se enche com um nome igualmente curto, de duas sílabas apenas, mas que sobrepuja qualquer outro em glória, amor, doçura e familiaridade — o nome de Jesus.

O versículo do Evangelho sublinha que este nome não foi escolhido na terra como os demais. Nossa Senhora não precisou de preocupar-se para encontrar o nome que mais conviria a sua divina Criança, merecedora de tantos títulos. O nome foi determinado no Céu e de lá baixou nos lábios do Arcanjo.

E de lá baixou como um anúncio alvissareiro e imediato da vinda à terra do Salvador do gênero humano, que Salvador significa a palavra Jesus. Aquêlê Salvador anunciado pelos profetas, aguardado pelo povo escolhido, finalmente estava para chegar e remir não somente os judeus, mas tôdas as raças, não propriamente do jugo de outros homens, mas do poder do demônio.

Maria foi quem começou a murmurar este nome sagrado consigo mesma, enquanto esperava ansiosa o nascimento do Filho. Depois, no seio da família e dos parentes, quantas vezes foi repetido! Passou a ser falado por tôda a Palestina e daí se derramou por tôdas as partes e por tôda a história.

Como é possível contar as ocasiões em que ouvimos pronunciar ou pronunciamos Jesus? Jesus reponta a cada passo nas páginas do Novo Testamento. Jesus nos ecoam aos ouvidos, a todo instante, os textos da Missa e demais orações litúrgicas. Se lemos os escritos dos santos, nossos olhos se enchem das cinco letras de Jesus. E que de vezes a ave-maria no-lo obriga a repetir! Depois da bênção do SS. Sacramento exclamamos com fervor: Bendito seja o nome de Jesus!

Entretanto, mesmo que se destruíssem todos os livros religiosos, mesmo que se proibissem os atos externos próprios da religião, ainda assim o nome de Jesus estaria longe, muito longe de ser banido da face da terra. Ficaria indelével nos livros profanos. Viveria nas próprias palavras dos ímpios. É o caso de repetirmos Papini: "Lançai ao fogo os missais, breviários e eucológicos e encontrareis o seu nome e as suas palavras em todos os livros das literaturas. As próprias blasfêmias são uma recordação involuntária da sua presença".

Recordemos sobretudo, nesta festividade, duas ocasiões em que o nome de Jesus há de aflorar, espontâneo e freqüente, a nossos lábios qual jaculatória de uma única palavra. Referimo-nos aos momentos de tentação e de angústia.

Ameacem as sugestões malignas, as inclinações

★ **CIRURGIÕES DA IDADE MÉDIA** — Nossos antepassados medievais já possuíam sérias noções de cirurgia óssea, a julgar por ossadas agora descobertas na baixa Áustria.

Com efeito, em um cemitério que data do século X e contém os restos de cerca de quinhentas pessoas, descobriram-se vários esqueletos que apresentavam sinais de fraturas ósseas, notadamente

cranianas e que, segundo os especialistas, não teriam sido mais bem tratadas ou consolidadas por cirurgiões modernos do que foram por seus colegas de há dez séculos atrás.

A

D

A

L

A

V

R

A

D

DOMINGO

DEPOIS

DA

CIRCUNCISAO

Festa do SS. Nome  
de Jesus

(S. Lucas, 2, 21)

E completados que foram os oito dias para ser circuncidado o Menino, foi-lhe pôsto o nome de Jesus, como lhe tinha chamado o anjo antes de ser concebido nas entranhas de sua Mãe.

D E D E U S

para o mal apoderar-se de nós e nossa alma busque o Céu com este grito: Jesus. Jesus não quer dizer Salvador? Pois que nos salve do pecado.

Já nas horas de sofrimentos, de provações o nome de Jesus há de expressar mais que um pedido de socorro. Há de expressar uma afirmação do nosso amor, de nossa fidelidade a Ele, porque é em tais circunstâncias que provamos que amamos de fato.

Seja-nos modelo aquela santa que imaginamos rodeada não do costumeiro clarão celeste, mas de longas e flexíveis labaredas: Santa Joana d'Arc. Quando as chamam a apertavam no seu cingulo candente, exclamou: Jesus, Jesus!

De certo pedia o auxílio de Nosso Senhor para sofrer o martírio. Mas era também a afirmação de que O amava até ao sacrifício da vida.

Pe. ATHOS LUIS CUNHA, C.M.F.



# LENDAS ANTIGAS

Quando a Sagrada Família fugiu para o Egito, foi uma vez surpreendida pela noite junto a uma caverna de ladrões do deserto. Todavia, foram acolhidos com hospitalidade pela mulher do

pele branca como a neve: era a brancura da lepra. Nesse covil de delitos passaram juntamente a noite Maria e Jesus, a mulher do ladrão e o menino leproso. Logo que despontou a aurora do



terioso circundava aqueles fugitivos, e ficou à porta, com o filhinho nos braços, a vê-los afastar-se em direção ao Egito. Só quando eles desapareceram atrás das dunas ela tornou a entrar na caverna. Ofuscada pela luz de fora, quase ia entornando a bacia onde fôra lavado o Menino Jesus. Ocorreu-lhe então uma idéia: lavar também ali o seu filhinho doente, o seu Dimas leproso. Coisa admirável! O lugar onde essa água tocava, imediatamente ficava são. A mãe ficou maravilhada e radiante, é natural: mas não compreendeu.

Passaram anos. Dimas cresceu, e tornou-se digno sucessor do pai, chefe dos bandidos; e nos areais do deserto perpetrou muitos delitos de sangue e de furto, até que a justiça humana o apanhou e condenou à cruz, com dois companheiros, num morro próximo de Jerusalém. Prêso ao madeiro da infâmia, ouvia de vez em quando as palavras misteriosas e resignadas que pronunciava o Crucificado seu vizinho. Levantou para êle os olhos agonizantes: a tabuleta da condenação indicava-o como rei dos Judeus. E atreveu-se a pedir com confiança: "Senhor, lembra-te de mim quando entrares no teu reino". E ouviu esta resposta: "Hoje mesmo estarás comigo no paraíso".

Na tarde daquela sexta-feira, Jesus, o Filho de Maria, e Dimas, o filho do ladrão, reuniram-se no Céu.

chefe: era de certo a aflição que a tornava assim humana. Tinha ela uma criança — a única criatura inocente no meio dos crimes que a cercavam —; mas esse menino tinha o cabelo branco, as sobrancelhas brancas, e tôda a

dia seguinte, a Sagrada Família preparou-se para continuar a fuga. Maria, antes de sair, ainda pediu água para lavar o Seu Menino do pó do deserto. Depois partiram. Mas a companheira do ladrão presentiu que algo de mis-

## Atenção!

Pedimos aos nossos prezados assinantes residentes nas localidades abaixo discriminadas, o obséquio de deixarem a importância de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros — assinatura anual da "AVE MARIA") com pessoa de sua confiança, se tiverem de se ausentar da respectiva residência durante a visita dos nossos Irmãos Propagandistas.

Aproveitamos o ensêjo para comunicar, também, que em virtude do alto custo do papel de imprensa, e por outros motivos imperiosos, fomos forçados, embora a contragosto, a elevar o preço da assinatura anual para Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), pelo que pedimos escusas aos nossos bondosos assinantes.

As localidades a serem visitadas pelos nossos Irmãos Propagandistas, são as seguintes:

Passa Quatro — Itanhandu — Pouso Alto — São Sebastião do Rio Verde — São Lourenço — Soledade de Minas — Caxambu — Baependi — Cruzília — Conceição do Rio Verde — Lambari — Cambuquira — Alfenas — Areado — Machado — Paraguaçu — Carmo do Rio Claro — Passos — Cássia — Guaranésia — Muzambinho — Arceburgo — Jaguariuna — Posse de Ressaca — Aguai — Casa Branca — Vargem Grande do Sul — São João da Boa Vista — Poços de Caldas — Caldas — Andradas — Espírito Santo do Pinhal — Mogi-Guaçu.

### INTENÇÕES DA ARQUICONFRARIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA PARA O ANO DE 1959

Rogar ao Imaculado Coração de Maria

- 1 — pelo Sumo Pontífice.
- 2 — pelo triunfo da Santa Igreja.
- 3 — pelos Bispos e demais prelados da Santa Igreja.
- 4 — pelos diretores de almas.
- 5 — pelo Clero.
- 6 — pelos Religiosos.
- 7 — pela santidade de vida dos católicos.
- 8 — pelo Apostolado leigo.
- 9 — pela moralidade e eficiência educativa das diversões e espetáculos.
- 10 — pela moralidade e eficiência apostólica da propaganda e publicações.
- 11 — pelos Centros católicos de formações.
- 12 — para que seja logo uma realidade o reinado universal dos SS. Corações de Jesus e Maria.



# De perto... e de longe

# ANO NOVO

● **DOLE, França** — Um sacerdote da basílica desta cidade, o Padre Felipe Roncon, recebeu a seguinte nota: "Querido filho, mando-te pelo correio o agasalho que perdeste na Capela Sixtina; precisas mais dele que eu porque o clima dessas alturas (as do Jura francês) é mais cru que o de Roma". Assina Sua Santidade o Papa João XXIII. O Padre Roncon tirou o agasalho quando assistia no Vaticano à coroação do Papa e ali o esqueceu. (NC).

● **COLUMBUS, Ohio** — No mesmo dia em que iam ser executados na cadeira elétrica, fizeram a Primeira Comunhão aqui no cárcere os irmãos surdo-mudos José e Bert Buza, de 21 e 17 anos respectivamente, condenados por assassinato; deu-lhes a notícia de que fôra comutada a pena de morte pela de prisão perpétua o sacerdote que os converteu ao catolicismo, Padre Bernardo McGlory, da paróquia do Santo Rosário, nesta cidade. (NC).

● **MADRI** — Foram trasladados para a igreja dos jesuítas de São Francisco de Borja, nesta capital, os restos do Pe. Fernando Huidobro, S.J., capelão legionário caído na frente de batalha de Madri durante a guerra civil, quando assistia a um soldado moribundo; o cadáver do Padre Huidobro, que foi acompanhado pela guarda de honra da Legião, recebeu sepultura perpétua à entrada do templo, do lado do Evangelho. Já está em Roma o processo para a beatificação do jesuíta. (NC).

## ELIMINADA POR ORA EM FRANÇA A POLÍTICA ANTI-RELIGIOSA

Paris. — A composição da nova Assembléia Nacional francesa elimina por ora neste país toda ameaça de política anti-religiosa. Comunistas, socialistas e outros grupos sectários foram varridos ou ficaram quase sem forças, enquanto os elementos da direita, que apoiam o general De Gaulle, obtiveram completo controle do parlamento.

Os resultados do segundo turno eleitoral dão ao partido União da Nova República um total de 188 representantes, mais do que qualquer outro partido em toda a história contemporânea do parlamento francês.

A UNR é o partido do ministro de Informação Jacques Soustelle e é considerada a força política mais unida a De Gaulle, embora outros partidos o aclamem tam-

Todos nós desejamos uns aos outros um ano feliz. Cada um deseja passar bem e desde que tem um coração bom, deseja o mesmo aos outros.

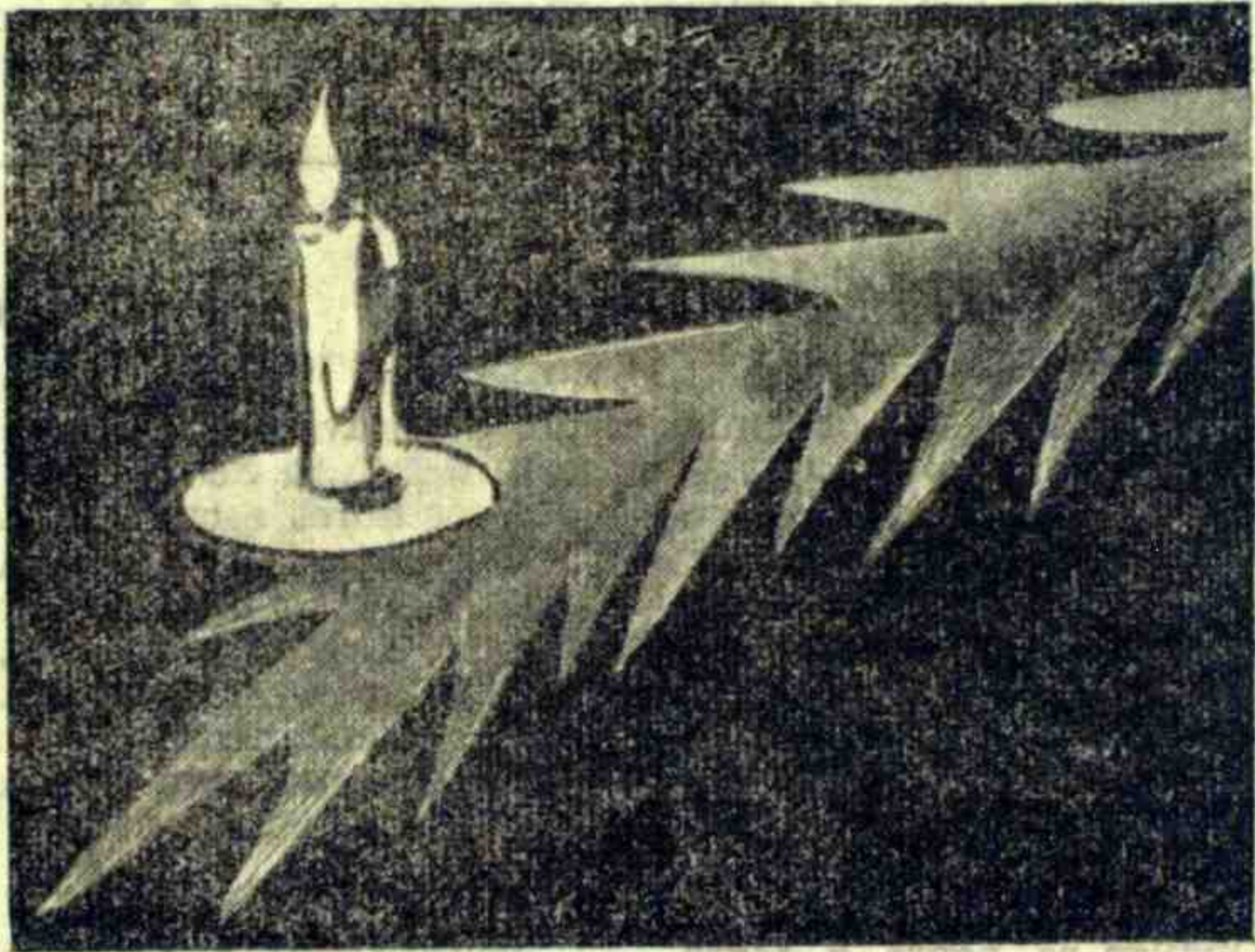
Que o novo ano seja realmente para nós um ano bom, depende da bênção de Deus, porque é da bênção de Deus que vem toda felicidade. Deus é infinitamente bom e misericordioso. Ele concede às crianças no Natal tanta alegria e satisfação. Ele nos concede vida e saúde. Ele nos dá o pão de cada dia, nos dá inteligência e trabalho, paz e bem-estar e tantos outros benefícios.

Porém muito maiores que os bens naturais são os sobrenaturais. Ele nos deu a alma sobrenatural, imortal, que partilha da natureza divina. Tomamos parte da graça santificante pelo batismo e pelos outros sacramentos, pela vida sobrenatural e a prática das virtudes, pelas graças infinitas que nos alcançou por sua

trabalhar para a glória maior da Majestade Divina. Com seu auxílio quanto podemos fazer em seu louvor. Quantas obras podemos levantar em sua glória, templos, escolas, casas de caridade, progressos e invenções, conversões e aumento de fiéis, desenvolvimento de ciências, etc. Quantas festas mundiais, como as de Lourdes e muitas outras que em pompa e grandiosidade a tudo excedem.

São grandes, realmente, as obras de Deus, admiráveis e superiores a tudo.

Ano Novo, porém, não é ano feliz para todos. Deus destinou a todos para a felicidade, mas com a condição de cumprirem sua vontade. Muitos porém se recusaram e disseram: não queremos servir. Revoltaram-se: não adoraram, não acreditam, não obedecem, odeiam, blasfemam. Assim perderam-se, condenaram-se aos



santíssima Vida, Sagrada Paixão e Morte.

Quantas graças recebemos no Novo Ano em todos os seus momentos e em todas as horas de nossa vida.

E não são apenas os benefícios pessoais. Temos a felicidade de

castigos mais horríveis, às penas eternas do inferno. Desgraça horrível, indescritível, sempiterna.

É de grande importância pensarmos no começo do ano e lembrarmos-nos sempre que estamos no mundo para amar e servir a Deus e ganhar a felicidade eterna.

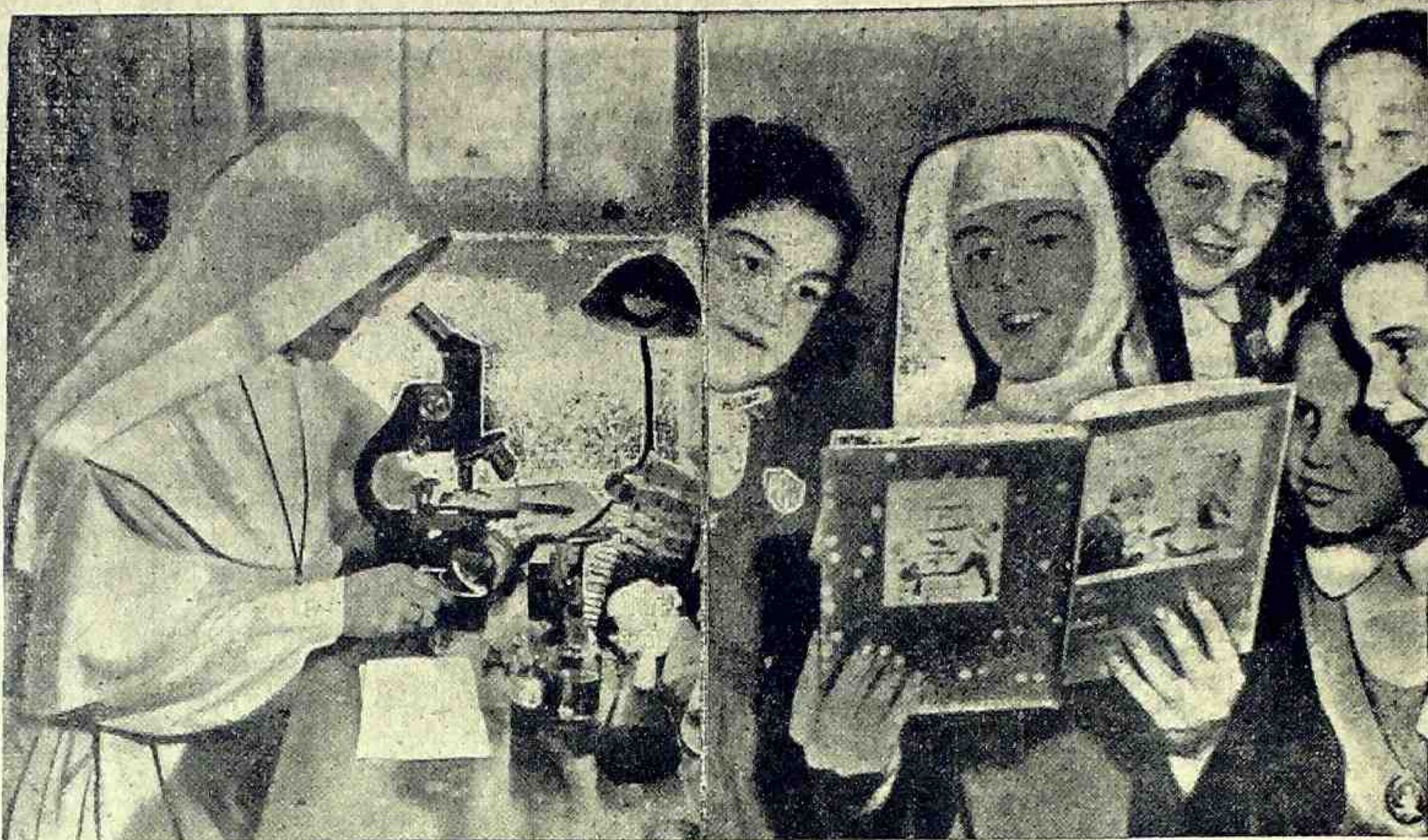
bém como líder da nova França. O Movimento Republicano Popular, democrata-cristão, perdeu 14 assentos, ficando com 57; o radical baixou de 72 para 35, e o socialista, de 92 para 40.

Depois da UNR, a minoria mais forte na Assembléia será a do partido Independente, conservador, que obteve 132 lugares, 24 mais que na câmara anterior.

Os comunistas foram prática-

mente repelidos, embora ainda contém 20 por cento do voto popular. Pelo sistema da maioria eleitoral, novamente usado na França ao cabo de 22 anos, conseguiram unicamente 10 lugares em vez dos 144 que tinham antes. O chefe comunista Maurice Thorez foi eleito por escassa maioria e Jacques Duclos, outro dos líderes vermelhos, não tem assento na assembléia Marcial Mamoni.





À esquerda: Irmã Petronila, uma das mais célebres bacteriologistas da América, símbolo da Ciência unida à virtude! — À direita: Rita Janes, que aos três anos tornou-se a mais jovem atriz do cinema norte-americano. Após vinte e dois anos de silêncio reaparece a Irmã Rita rodeada de alunos de uma escola católica onde ensina ciências naturais. Escolheu a melhor parte!

## Divulgada carta do Papa Pio XII à Academia Brasileira de Letras

RIO — Em 1950, a Academia Brasileira de Letras aprovou unânimemente a cunhagem de uma medalha de ouro com a efígie de Pio XII, em homenagem ao pontífice. Em resposta à mensagem e à entrega da medalha, recebeu a Academia uma carta pessoal de Pio XII, escrita em português, datada de 29 de outubro de 1951 e acompanhada de uma medalha de ouro com sua efígie. Divulga-se agora o texto da missiva papal: “O gesto nobre e delicado da Academia Brasileira de Letras, que na sessão plenária de 16 de novembro de 1950 deliberava oferecer-nos uma medalha de ouro, não podia deixar de nos penhorar. Estão ainda bem vivas no nosso coração as doces recordações de nossa passagem pelo Brasil, quando fomos, como cardeal legado, ao Congresso Eucarístico de Buenos Aires. Parece-nos de ontem a maravilhosa visão da cidade do Rio que abençoamos do alto do Córcoado, junta da estátua do Cristo Redentor”.

### APRÊÇO PELA LÍNGUA

Em seguida, escreve Pio XII: “Durante a viagem tomamos contato mais íntimo e familiarizamos-nos com a língua portuguesa. Se antes, de quando em quan-

do, deleitávamos o nosso espírito com a leitura de algumas páginas dos melhores escritores portugueses, desde então tem aumentado cada vez mais o nosso aprêço pela mesma língua, hoje, com as repetidas ocasiões de nela exprimirmos os sentimentos do nosso coração paterno para com os nossos amados filhos da pátria brasileira”.

### RECORREU A CAMÕES EM ALGUNS DISCURSOS

E prossegue o “Papa da Paz”: “É sobretudo em Camões, o épico cantor das glórias lusitanas, e no padre Antônio Vieira, o exímio orador sagrado, o valoroso defensor da moral e da justiça do Novo Mundo, que, ao lado da pureza do estilo, se revelam a riqueza de expressões e a tonalidade viril e forte do idioma português. Por isso, nós de bom grado recorreremos a eles nos nossos discursos e mensagens, para melhor expressar o nosso pensamento”.

### AMOR DO BRASIL PARA COM O PAPA

E logo adiante: “A homenagem, portanto, da Academia Brasileira é-nos duplamente grata. Vemos na medalha

a nossa efígie com a legenda dedicatória que a circunda e vemos, mais ainda, os acrisolados sentimentos da nobilíssima Academia que no-la ofereceu. No artístico pergaminho que a acompanhava, com a mensagem dos acadêmicos, lemos manifestos sentimentos de admiração, de veneração, e de amor sincero do povo brasileiro para com o sucessor de São Pedro.

“Com os melhores votos pela prosperidade da Academia Brasileira de Letras e de seus membros, transmitimos os nossos agradecimentos e as expressões do nosso mais vivo reconhecimento, enquanto sobre ele imploramos do Senhor as mais seletas bênçãos do céu. Vaticano, 29 de outubro de 1951. a) Pio XII”.

● **LONDRES** — Ultrapassam já os cinco milhões os habitantes da Grã-Bretanha que professam a religião católica, com aumento de uns 1.500 fiéis por mês desde o fim da II Guerra Mundial, afirmou aqui o “Sunday Express”; o jornal diz também que a Igreja Católica “ganha em fortaleza” dentro da sociedade britânica. atribui o crescimento católico às conversões, às famílias numerosas e à imigração irlandesa e da Europa Central. (NC).



# Na intimidade do lar...

## Entre êle, ela e êles...

Por maior que seja a intimidade entre os esposos, é muito natural e até necessário que não se revelem certos sentimentos muito íntimos, certas preocupações ou impressões desagradáveis e infrutíferas, ou que o pudor impede de revelar ao espôso ou espôsa. O que importa porém é que ambos, tanto o espôso como a espôsa, façam, de vez em quando, um exame de consciência sobre a sua conduta e o modo de proceder com relação ao seu companheiro de vida. Este exame será muito útil e proveitoso para se resolverem tantas e tantas dificuldadezinhas quotidianas, que infalivelmente ocorrem na vida conjugal, por mais serena, calma e harmoniosa que ela seja.

Para o espôso, um bom exame de consciência poderia ser o seguinte:

*O que a espôsa espera dêle:*

1) A ternura é a coisa mais necessária a uma espôsa. Ela atri-

bui e vê muita importância nessas demonstrações de afeto, atenção à sua pessoa, ao seu vestido, etc. O sr. espôso já fez, porventura, algumas elogiosas referências ao novo vestido da espôsa, ao seu novo chapéu, ou já agradeceu suas delicadezas, suas dedicações em preparar-lhe a roupa ou as refeições? Eis um assunto que, apesar de corriqueiro, é sumamente importante e muito conatural à delicadeza do caráter feminino. Estas palavras de aprovação e afeto rejuvenescem a vida da espôsa e do lar, enquanto que as críticas e palavrões matam todo o amor e dedicação.

2) A espôsa deseja ser uma verdadeira companheira do homem, sua confidente. Deseja compartilhar as suas preocupações e as suas alegrias, bem como dar os seus palpites e conselhos.

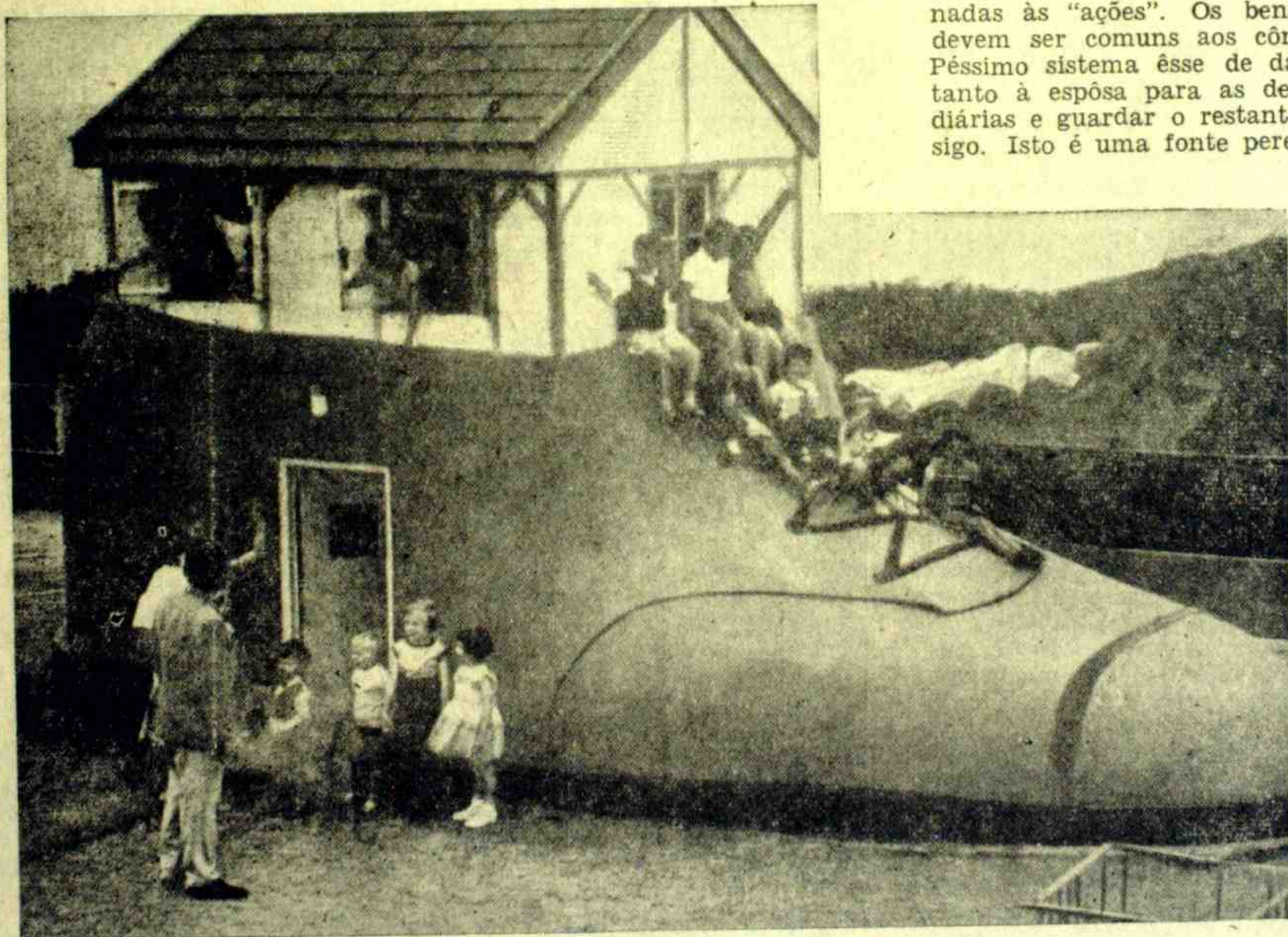
3) A espôsa quer estar na intimidade do lar. Quando volta do trabalho, à tarde, não tragas ami-

gos, com os quais sairá logo depois da ceia, deixando-a sozinha em casa.

4) O espôso deve atender também aos direitos legítimos da consorte e olhar pelos seus interesses e desejos, seus gostos e preferências.

5) O matrimônio não é somente uma vida de amor mútuo, mas também um estado de vida cristã, valorizado pelo Sacramento do matrimônio, em virtude do qual até o mais insignificante gesto de amor se converte em ato de caridade sobrenatural e meritório diante de Deus. Por isso é muito louvável e muito natural que a espôsa, pela manhã e pela noite, deseje rezar e fazer suas preces em companhia do espôso. Este deve associar-se à sua companheira também na oração. A família que reza unida permanecerá sempre fielmente unida.

6) O matrimônio é também uma sociedade financeira; mas as rendas não devem ser proporcionadas às "ações". Os bens pois devem ser comuns aos cônjuges. Péssimo sistema êsse de dar um tanto à espôsa para as despesas diárias e guardar o restante consigo. Isto é uma fonte perene de



EM JERSEY, tôda uma família mora dentro de um sapato. O seu construtor é o Sr. Danny Clayton, construtor de pátios e parques de diversão da cidade. A rapaziada, especialmente, achou a idéia magnífica. A casa-sapato é uma verdadeira maravilha e a garotada se diverte, entrando e saindo por ela e escorregando pelas suas paredes.



humilhação e de desavenças entre os cônjuges.

7) A cada um o seu trabalho. Está certo. Mas se a tua "dignidade" de homem te proíbe pegar na vassoura ou no espanador, o amor pela tua esposa e companheira dedicada te deverá impelir a evitar-lhe todo o trabalho inútil e gravoso. Não lavaste nunca os pratos, juntamente com ela? Não varreste ainda o chão ou jogaste o cisco na lata de lixo?

8) A esposa gosta de passar os momentos livres na companhia do esposo. Mas, cuidado: não a leves sempre ao jôgo de futebol ou ao turfe. Ela prefere ir também dar um passeio contigo pela avenida, pelo parque, ou ainda ver algumas vitrinas pelas ruas da cidade.

*O que ele espera da esposa:*

Para conservar a harmonia no lar os esposos devem procurar sempre servir-se mutuamente e zelar um pelo bem do outro. Esta é a melhor política familiar. As inúteis e fúteis reivindicações sobre a suposta superioridade do homem já perderam toda a razão de ser em pessoas que se amam de veras. Entretanto, a esposa pode-se julgar vencedora no sentido de que ela poderá ver quanto o esposo tem necessidade dela e de certos valores e qualidades que ele não possui. Além disso, uma esposa deve ter sempre presente que ela não deve vender, mas dar, ao esposo, tudo aquilo que ele necessita e pede dela.

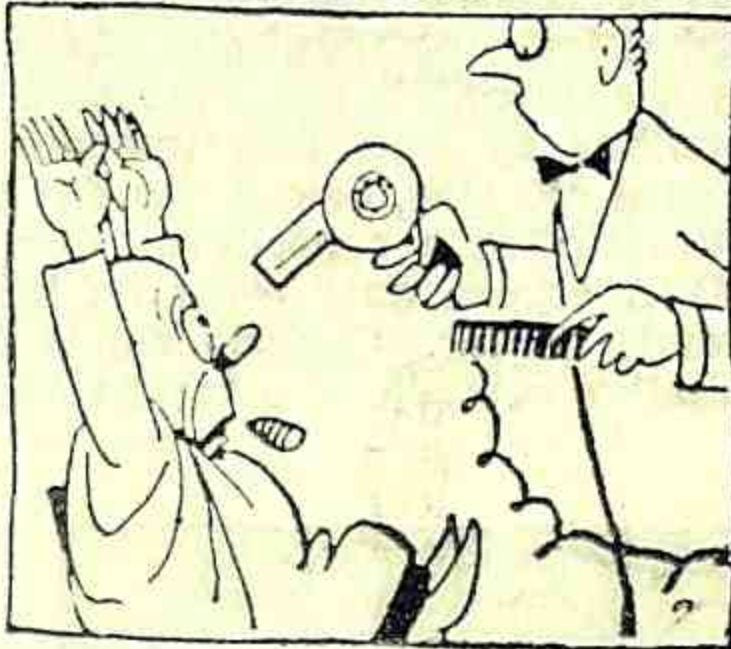
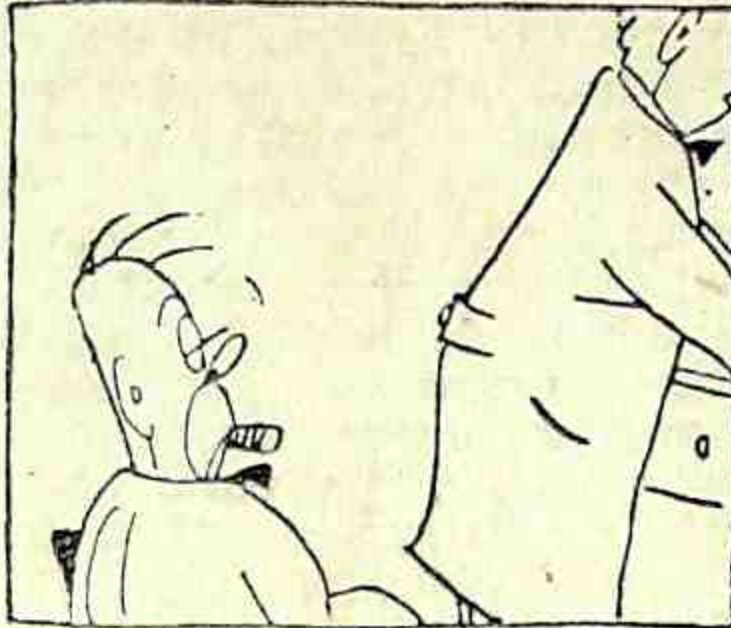
*Eis o exame de consciência da esposa, com relação ao seu esposo:*

1) A primeira coisa que o marido espera da esposa, depois de uma sincera e generosa intimidade conjugal, é a compreensão e apoio aos seus planos, negócios e interesses.

2) O homem conhece bem pouca coisa da psicologia feminina, e se quiser evitar dolorosas incompreensões, uma esposa inteligente deverá abrir-lhe o coração com franqueza, sem reticências inúteis.

3) No homem, ainda quando já maduro, há sempre um pouco de criança: agrada-lhe ser objeto de cuidados e de afeto. Antes era a mãe; agora é a esposa que deve cercá-lo de atenções. Tenha cuidado na cozinha. Por maior que seja o amor de teu esposo, será difícil subsistir se o maltratas com atrocidades culinárias e alimentos mal preparados. Cuide também do seu próprio asseio e cultive certa elegância necessária a toda esposa.

4) A vida matrimonial, como sacramento, é uma fonte de graças e de méritos. Para uma mulher há infinitas possibilidades e ocasiões de progredir na virtude e enriquecer-se de merecimentos para o Céu e diante do Pai celestial. Tudo, até mesmo os defeitos



o as tentações deverão servir de ocasião para ela progredir na virtude, crescer na santidade de esposa cristã e agradar ao Pai do Céu.

5) Compras e vendas, numa família, devem sempre ser feitas de comum acôrdo. Em todo o mundo é proverbial o medo do esposo quando está com a esposa ante uma linda vitrina. Deixar para mais tarde a satisfação, legítima embora, de ter um novo vestido ou outras exigências da elegância feminina é uma qualidade louvável na esposa e indica a presença da virtude da fortaleza e da temperança. Saber esperar para isso o tempo mais oportuno.

6) Todo o homem tem um conceito otimista e empreendedor a respeito dos seus negócios e empreendimentos. Uma esposa inteligente se associará sempre ao seu esposo, apoiando-o e animando-o.

7) O homem espera o domingo para divertir-se. Às vezes surgem desavenças. Ele deseja assistir ao futebol... Ela preferiria assistir aos programas de televisão, ou fazer um passeiozinho e ver as vitrinas. É necessário que um ceda ao outro e lhe satisfaça os gostos.

*Lar, doce lar:*

Dizem que as mulheres achariam alguma coisa para arrumar, até mesmo no Paraíso. Entretanto, tudo tem o seu limite. A noite, quando o esposo chega do trabalho, é necessário que a esposa deixe de arrumar alguma coisa ou fazer algum outro trabalho, após o jantar, a fim de ficar um pouco em companhia do esposo, sentados na poltrona e trocar algumas idéias, impressões e mútuo desafôgo.

*Ele, ela e eles:*

O esposo não deve ser como um juiz de tribunal de última instância, isto é, intervir somente em último caso. Não. Ele tem um papel muito importante na educação dos filhos. Nem são louváveis os pais que, quando o menino lhe pergunta o porquê de alguma coisa, lhe diz: vá perguntar à sua mãe. A educação é empenho e obrigação de ambos. E o papel do pai não só o de passar um pito mais fote, de vez em quando, nos filhos, mas sim avisá-los e repreendê-los calmamente, com aquela energia que é própria de um chefe de família. Deverá também ele reservar seus momentos de conversa íntima com sua esposa e seus filhos, criando um ambiente de afetividade na sua família, e não ser causa de desgostos, tristezas à esposa e aos filhos, pois estes podem crescer com timidez e complexos, tristonhos e sem confiança em si mesmos. Esta influência viril e nobre do chefe de família na educação dos filhos é de suma importância. Hoje em dia há muitos pais que descuram quase por completo a educação dos filhos. Deixam tudo para a mãe, limitando-se a fazer o papel de provedor da família. Os seus filhos não terão uma educação e formação completa.

Esses pontos de pedagogia e de vida familiar são muito sugestivos e merecem uma meditação séria por parte dos pais e das mães, para a felicidade das nossas famílias.

#### PELAS MISSÕES A PRIMEIRA MISSA DO PAPA, FORA DO VATICANO

Roma — Sua Santidade o Papa João XXIII ofereceu pelas missões a primeira missa por ele celebrada fora da Cidade do Vaticano, desde quando foi eleito Soberano Pontífice.

O Santo Padre celebrou a referida missa na capela dos Magos, do Colégio da Propagação da Fé. Falou em seguida aos estudantes para exortá-los a levarem uma vida de pureza, humildade e espírito de sacrifício. (NC).



# Influência da mãe na educação da criança

(III)

Quero fazer notar aqui — de maneira especial, a influência que o exemplo dos pais e principalmente da mãe exerce sobre as crianças.

Como é sabido, elas são grandes observadoras. Inconscientemente estão imitando os pais. De pais laboriosos, filhos laboriosos; de pais piedosos, filhos piedosos; de pais negligentes, filhos negligentes.

Jesus — o doce amigo das crianças — disse certa vez: pelos seus frutos os conhecereis.

Nesta fase de grandes trabalhos não nos apercebemos que o tempo passou rápido e que o nosso nenê de anteontem e nosso menino de ontem já é um adolescente e tem 14 anos. Como encarar esta fase menino-moço ou menina-moça?

## JUVENTUDE — 14 ANOS

Aos 14 anos o menino ou menina já é um mocinho ou mocinha.

É a idade da transformação, de criança passa a ser um adulto. Quando chega nesta fase o mocinho ou mocinha tornam-se pretenciosos, irritadiços e incompreensíveis.

É porque está no meio termo. Deixou de ser criança e ainda não é um adulto. São as arestas da adolescência.

As roupas ficam pequenas, os sapatos têm de ser de outro tipo e os apetrechos de uso pessoal, exigem maior requinte.

Nesta idade é que se apresentam as primeiras crises emocionais.

Os mocinhos ou mocinhas tornam-se impulsivos e tendem a se apaixonar. Mas não devem ser tomados a sério, por que não sabem ao certo o que querem. Seus pensamentos e sentimentos estão ainda em confusão. Mudam constantemente de opinião. Daí o perigo de namoros prematuros. Namoro não é uma palavra vulgar ou uma brincadeira qualquer. Namoro é um sentimento e como tal não deve ser tratado levianamente.

Que fará a mãezinha em face de seu filho adulto?

Escolhendo cuidadosamente as roupas adequadas, respeitando o gosto pessoal do mocinho ou mocinha, que já tem suas próprias opiniões.

Levá-los às primeiras festinhas e fazê-los ter os primeiros contatos com a sociedade.

A mãe estará sempre vigilante para que estes contatos se encaminhem para uma sadia camaradagem, abolindo energicamente qualquer forma de sentimentalismo.

Como conseguir isto?

O mocinho ou mocinha, habituados com a companhia da mãe, estarão habituados também a contar-lhes tôdas as suas preocupações. Qualquer mudança em sua vida emocional, ele ou ela procurará sua mãe. Cabe a esta ouvir, aconselhar e, se necessário, desviar, da seguinte maneira: Proporcionando outras companhias, outras distrações, bastante ocupação, esportes, etc. até que a crise passe. Há casos que permanecem irredutíveis.

Cabe à mãe, apelando para o bom senso do filho ou filha, protelar o mais possível até que o mocinho ou mocinha tenham o amadurecimento necessário para poder julgar por si mesmo. Não posso crer que uma criança, acostumada a atender sua mãe desde pequenina, deixe de atendê-la adolescente.

Juntamente com as distrações e festinhas, a mãe deve igualmente providenciar horas de recolhimento para seu filho. Tôdas as grandes criações, quer no campo da ciência ou da arte, foram feitos por homens que se isolaram, estudaram, concentraram e pensaram.

No mundo moderno, quase não há tempo para se isolar e pensar. É um torvelinho de ocupações. A mocidade moderna habituou-se a estar ocupada ou distraída. Inúmeras são as distrações: cinemas, teatros, rádio, televisão, um número incontável de revistas, jornais, passeios, competições esportivas, etc.. A mãe deve zelar por esta parte da educação do seu mocinho ou mocinha. No berço ela já providenciava para o isolamento do nenê, longe dos contágios, dos barulhos, etc. Agora é necessário que ela providencie o isolamento do seu mocinho ou mocinha, para que ele ou ela não se distraia em demasia e se possa concentrar e pensar. É trabalhoso, nos dias que correm, isolar um mocinho, embora por algumas horas, do contágio do mundo moderno. Mas, com perseverança e energia a mãe conseguirá. Neste andamento, os trabalhos da mãe vão diminuindo. Há um provérbio que diz: filhos criados, trabalhos dobrados! Não creio! Não creio que uma criança disciplinada desde o berço, orientada sábia-mente por sua mãe, acostumada a vencer as próprias dificuldades, quando chegar a idade adulta, ainda dará trabalho!

Estará com 18 anos. Com esta idade será um adulto e um amadurecido. É a hora da mãe retirar-se de mansinho para os bastidores e deixar o centro da cena para seu filho ou filha. Eles daí

por diante serão responsáveis pelos próprios atos. A mãe, dos bastidores, observa o fruto do seu trabalho. De longe acompanha o desenvolvimento da cena que ela mesma preparou. Será então a conselheira, a amiga, o adjutório, sempre que fôr necessária e solicitada. Mas uma coisa permanece. A educação do berço! Em todos os menores atos da vida de seu filho ou filha, ela vê desenrolar as mesmas cenas de disciplina, de moral, de cuidados e zelos que ela com tanto carinho proporcionou no primeiro ano de vida. Alguém me disse certa vez: MÃE é a palavra maior do mundo! Pensei maduramente no assunto e cheguei a esta conclusão: acredito que sim!

Martha B. Corsino

## FREIRAS . . . NAS RUAS DE LONDRES . . .

Nenhuma cena das ruas britânicas está completa sem duas freiras em algum ponto, andando lado a lado, em atitude reservada.

É raríssimo, porém, na Grã-Bretanha, ver-se entre os transeuntes, monges ou frades com seus hábitos religiosos.

Os Franciscanos, os Dominicanos, os Beneditinos são quase desconhecidos nas ruas de Londres e em outras cidades inglesas. É difícil explicar o fato, desde que não se trata, certamente, de falta de membros dessas ordens. Em público, eles se vestem com os mesmos trajes pretos do clero diocesano.

Qualquer que seja a explicação, isto não se aplica às freiras, que trajam sempre seus hábitos religiosos em qualquer parte. Não apenas a aparência delas, mas também o trabalho que fazem é, em muitos casos, familiar ao público. Todos conhecem as freiras enfermeiras, às quais tantos têm motivos para ser gratos; as Irmãs de Caridade, com suas vastas coifas engomadas; as Irmãs de Nazaré, que levam suas pequenas carretas de porta em porta, recolhendo roupas velhas e outros objetos que possam aproveitar para os pobres.

Rara é a cidade ou subúrbio inglês que não tenha sua escola-convento. Existem escolas de todos os tipos, dirigidas por freiras, desde as mais simples às mais suntuosas. Ninguém poderá calcular o que a Igreja deve às freiras professoras, cujo paciente exemplo mantém a religião católica ante os olhos e corações de tantas gerações de espôsas e mães inglesas.



# SÃO PAULO, EREMITA

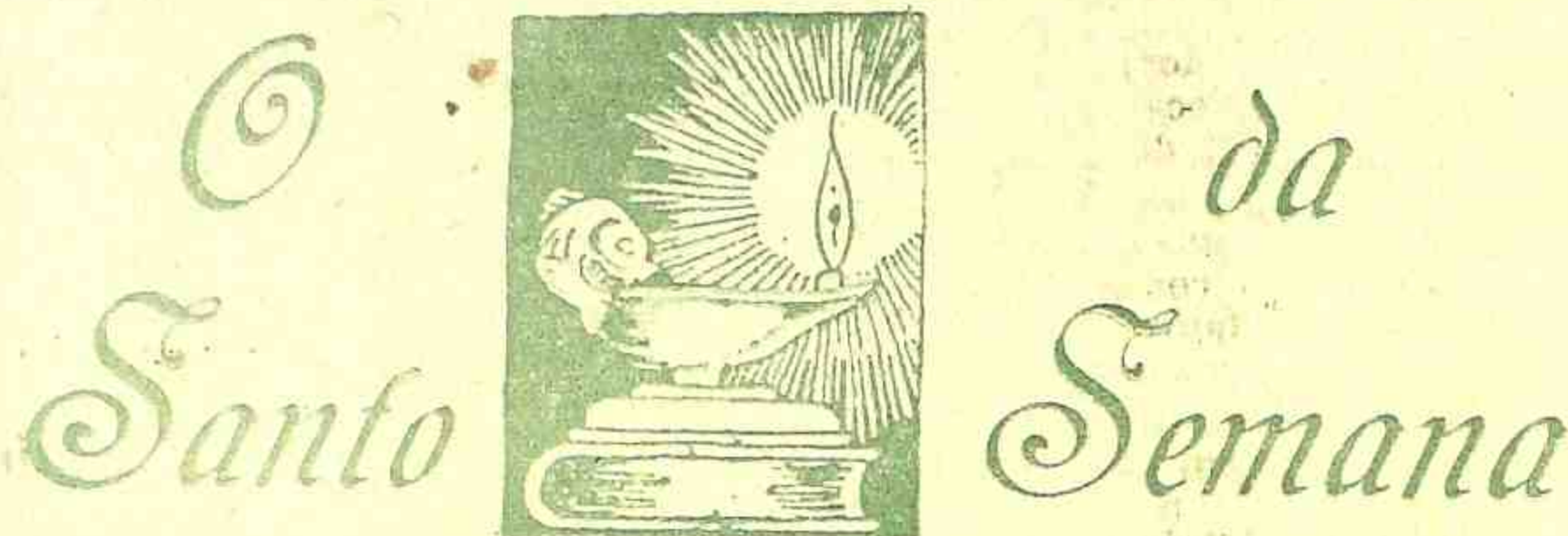
((15 DE JANEIRO))

Fugindo à atroz perseguição aos cristãos, tenazmente promovida pelo cruel imperador romano Décio, nos meados do século terceiro, Paulo, um jovem egípcio, cristão, retira-se para o deserto da Tebaida, no Egito, onde se consagra totalmente ao amor e serviço de Deus, numa vida de solitário, inteiramente votado à oração e à penitência.

E os desertos do Egito logo se tornaram as clássicas mansões de novos eremitas, que chegaram a ser bem numerosos no século quarto, imitando sua vida de silêncio com as criaturas e conversações com Deus.

E São Paulo, o silencioso da Tebaida, passou à história da Igreja como um dos mais ilustres pioneiros da vida eremítica no Oriente cristão.

Teceram-se muitas lendas piedosas em torno à sua veneranda fi-



*"Vós sois a Luz do mundo."*

gura, austera e patriarcal, tais como a do corvo que lhe trazia o pão, todos os dias; ou a do seu extático e enlevado colóquio com santo Antão, eremita como ele, o qual viera com o manto de santo Atanásio, a fim de com ele, amortalhá-lo e revesti-lo com a sua ortodoxia; ou ainda, a dos leões, aparecidos misteriosamente, para abrir a sua sepultura na areia candente do deserto...

O certo é, porém, que São Paulo teve uma vida santa, longa e austera, no deserto da Tebaida, onde veio a falecer em idade bem avançada, cerca do ano 347.

\*\*\*

São Paulo, o ermitão, foi um revolucionário da solidão.

Um Cristóvão Colombo a descobrir o novo mundo de bem-aventuradas e paradisíacas solidões, onde a alma vive "a sós com o Só", envolta na virgem solidão do êrmo, sem ter outra companhia que não a de Deus, tanto na felicidade como na dor.

Ele ensaiou a humanidade num novo gênero de vida, a vida eremítica, que se haveria de prolongar, florescente, até à Idade Média, ensinando os homens a dialogar a sós com Deus, na solidão sonora do deserto, mais felizes e contentes do que o legendário Robinson Crusoe, pois quando se possui a Deus, possui-se tudo.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

## A CONGREGAÇÃO DE MISSIONARIOS FILHOS DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

O Pe. Claret percorrera em pregações apostólicas grande parte da Espanha e palmilhara as Canárias; tinha visto a imensidão da seara e por isso vinha-lhe na mente a idéia de fundar uma Congregação de Missionários. O dia marcado por Deus foi o dia 16 de julho de 1849.

Com mais cinco jovens sacerdotes, reunidos num pequeno quarto do Seminário de Vich, mobiliado com uma mesinha sobre a qual há um crucifixo, uma cadeira e um banco sem encosto e na parede um quadro da Mãe do Divino Amor, deu início à Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria. O fim da Congregação foi determinado na primeira página das Constituições: "salvar as almas de todo o mundo por todos os meios possíveis".

Ao começar a propor a idéia da fundação da Congregação, ele dizia: "Hoje começamos uma grande obra". E a profecia realizou-se. Cem anos após a fundação, o Fundador foi elevado à suprema glorificação. Vários filhos da Congregação receberão a mesma glória, tendo já os processos de beatificação em andamento. Várias centenas de Padres, Clérigos e Irmãos selaram a sua fé e amor à Congregação com o próprio sangue derramado em heróico martírio. 4.000 membros continuam as obras de apostolado do santo Fundador, espalhados por todo o mundo em mais de 200 residências e colégios, em missões de infiéis, em universidades, na direção de paróquias, dando missões populares, dirigindo editôras, jornais e revistas e em tôdas as formas mais modernas de apostolado.

† GERALDO FERNANDES, C.M.F.  
Bispo de Londrina

● VATICANO — Sua Santidade o Papa João XXIII designou bispo titular de Avissa e prelado nullius de Cristalândia, Brasil, o Pe. Jaime Schuck, O.F.M. (NC).

● OSLO — "Obrigado pelo "prêmio Nobel" concedido ao "nosso Padre Pire", dizem em mensagem ao Comité do Prêmio Nobel 22 famílias exiladas que vivem na Vila Europa de Aquisgrán, Alemanha, uma das fundadas pelo Pe. Dominic Pire, o Prêmio Nobel da Paz. (NC).

● BIBLIAS — Encontram-se na Rússia dois dos quarenta e sete exemplares atualmente existentes da Bíblia latina impressa no século XV por Gutemberg — é o que afirma o bibliógrafo norte-americano Dom C. Norman, especializado em pesquisas ligadas a essa preciosidade.

Ambos os volumes, cujo paradeiro ele conheceria com precisão, teriam sido transferidos do museu de Leipzig para a U.R.S.S., por ocasião do fim da segunda guerra mundial. Segundo o aludido especialista, o valor de uma só dessas bíblias se situa entre duzentos e quinhentos mil dólares.





### AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- a cura de meu filho que esteve bem mal. Maria Anunciação de Castro, de Ijaci.
- nossa saúde e a de nossos filhos. Antônio e Reginalda Maria, de Oliveira.
- ter melhorado bastante do mal que vinha sofrendo. Maria José de Oliveira, de Medeiros.
- diversas graças, ao mesmo tempo que imploro sua valiosa proteção sobre toda minha família. Anália Magalhães, de São Paulo.
- diversas graças em favor de meu filho Geraldo e de minha neta Rosaze. Ciro Daltro, de Niterói.
- ter melhorado, duas vezes que estive muito mal, sem quase necessidade de auxílios médicos. Benedita Estevam de Camargo, de São João da Boa Vista.
- a colocação de meu filho. Mabilia Meneguini, de Itu.
- notável graça em favor de meu esposo. Marina Trevisan Scotto, de Itapetininga.
- graças em favor de minhas sobrinhas. Maria das Neves Serrano, de Aribiri.
- ter sido atendida em momentos de grave aflição. Elza Bicudo, de Paranavaí.
- ter meu filho alcançado um emprego. Angela Pavan Domingues, de Botucatu.
- haver melhorado na saúde. Terezinha Iraldi Teixeira, de Jak.
- graças de saúde em meu favor e de meu sobrinho. Francisca Moreno Spetri, de Itapui.
- bons êxitos nos meus negócios e o parto feliz de minha esposa, Nicolau da Silva, de Belo Horizonte.
- a cura de meu marido. Sebastiana da Costa e Silva, de Mariópolis.
- favores que continuo recebendo por sua intercessão no céu e por isso quero continuar auxiliando a Obra de suas Vocações. Antônia Daré, de Martiópolis.

- em reconhecimento de uma grande graça alcançada por sua intercessão cumpro minha promessa de todos os anos auxiliar as Vocações Claretianas. E. P. B., de Catanduva.
- ter sido feliz no parto, ao mesmo tempo que peço continue abençoando como até aqui toda minha família. Idalina Pinheiro Guerra, de Bariri.
- ter minha filha Helena sarado da vista sem necessidade de intervenção cirúrgica. Tereza Garcia, de Universo.
- ter meu pai ficado completamente bom do acidente que sofrera e do estado de nervosismo que por isto sentia. Zirce Greins, de Castro.
- ter sido feliz no parto. Maria da Conceição Carvalho, de Corinto.
- ter minha irmãzinha sarado da bronquite que sofria. Waldir Estanislau Menani, de Dracena.



**CRUZÍLIA**

Sebastião Claret

Seus pais: Sr. Antônio Meireles Barros e Da. Amália Mori de Barros.

### AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- Sr. João Luís Vita de Belo Horizonte
- Da. Catarina Felizari de Bariri
- Da. Adalgiza Sampaio de Pôrto Feliz
- Da. Ivette Giaconi de Maria de Bariri
- Sr. Geraldo Rinhel de Ribeirão Preto
- Da. Alice Pavan de Jaú
- Da. Julieta Pallone
- Da. Luíza Sobreira de Ribeirão Bonito
- Da. Ursulina Marinelli de Mineiros
- Da. Bromislava Gasioroske
- Da. Jesumina Scatulum
- Da. Elid Sorrigotti de Brotas
- Da. Amália Perobelli
- Da. Helena Maria Fávaro de Bocaina
- Sr. José Antônio dos Santos de Dois Córregos
- Da. Olímpia Muneratti Zen de Iguatemi
- Da. Raquel T. Almeida
- Sr. Aristodemo Pelegrini
- Da. Adélia Albertini
- Da. Maria Lobre
- Da. Antonina Marletta
- Da. Maria José Marmoratto de São Carlos
- Sr. Antônio Gonçalves de São Manuel
- Da. Isaura Rodrigues Palma
- Da. Maria do Carmo Lima de Quatá
- Da. Isabel Ruiz José de Tupi Paulista
- Sr. Moacir Ribeiro
- Da. Vani Ribeiro Fraga de Astolfo Dutra
- Da. Ruth Loures Braga
- Da. Carmen Loures Pereira de Volta Redonda
- Da. Ilma Francisco de Sete Lagoas
- Da. A. Osti de Brotas
- Da. Maria Rosa Macedo de Ponta Grossa
- Da. Ana Camargo Arruda de Jaboticabal
- Da. Irene Maria Lovizio de São Paulo
- Dr. José Waldemar Gamba de Brotas
- Da. Maria de Lourdes de Itaúna
- Da. Maria Linhares da Conceição de Goiânia
- Da. Maria Mesquita Schmidt de Piracicaba
- Da. Olga Vale de Anápolis
- Sr. Luís Arroyos de Iguatemi
- Da. Edméia S. Pereira de Ribeirão Bonito
- Sr. Victor Rudolf de Brusque



# Consultório Popular

P. 3359 — Trabalho no escritório de uma fábrica. Sou solteira e tenho 35 anos de idade. Minha função é tirar faturas. Como tiro faturas de artigos contrários à Moral, estou em dúvida se devo deixar o emprego. Que me aconselha?

R. — Sua cooperação é indireta e remota. Não tem obrigação de deixar o emprego.

Se sua função fôsse fabricar ou vender ao comprador os artigos a que se refere em sua carta, deveria deixar o emprego, pois no caso estaria cooperando diretamente para o mal.

\*\*\*

P. 3360 — Namoro um moço de 19 anos e tenho 17, mas temos que esperar 6 anos para casar. Últimamente temos cometido pecado contra a castidade. Confessamos várias vezes e sempre recaímos. Fazemos propósito de não mais pecar, mas não demoramos muito tempo e pecamos de novo...

R. — A senhorita e seu namorado não devem continuar nesta situação. Se não têm força suficiente para se manter afastados do pecado, o que devem fazer é casar quanto antes possível.

\*\*\*

P. 3361 — Sou pobre e moro na roça. A moça que namoro é de família rica. Gostamos muito um do outro e quero casar com ela. Será que dará certo?

R. — A diferença de nível social entre casados é uma das fortes razões de desentendimentos e de desmoronamentos de lares. O mais acertado seria você desistir desse namoro e procurar uma jovem pertencente à sua classe social.

\*\*\*

P. 3362 — Sou católico e gosto de uma jovem protestante com quem desejo casar-me...

R. — A Igreja é contrária a estes casamentos pelo perigo que corre a fé da parte católica e a educação dos futuros filhos.

Com dispensa do impedimento de mixta religião é possível o casamento desde que a parte protestante se comprometa a observar as condições estabelecidas pela Igreja.

Procure o Vigário de sua Paróquia e ele encaminhará o assunto.

\*\*\*

P. 3363 — Namorei um rapaz e por conversas rompí o namoro. Como ainda nos gostamos, queria reatar, mas ele diz que não volta mais porque fui eu quem desmanchou. Que devo fazer?

R. — A senhorita não deve fazer outra coisa senão esquecer esse namorado. A atitude do moço demonstra claramente que ele não corresponde ao amor, pois o verdadeiro amor perdoa e esquece todas as ofensas.

\*\*\*

P. 3364 — Tenho 18 anos. Há 7 cometi um erro com um rapaz... Agora tenho medo de casar e

que meu marido descubra isso. O senhor acha que ele perceberá?

R. — Possivelmente sim. E além do mais você não estará sendo sincera, se ocultar o passado. Deve, antes de comprometer-se, procurar um médico (de preferência uma médica) e submeter-se a um exame especializado. Qualquer que seja o resultado, antes de casar, deve declarar seu erro àquele que será seu esposo, evitando assim futuras conseqüências.

\*\*\*

P. 3365 — Onde poderei encontrar o livro "Psicologia da Fé", do Padre Leonel Franca, S.J.?

R. — Na Livraria da Ave Maria, Caixa Postal, 615, SÃO PAULO.

\*\*\*

P. 3366 — É pecado rezar deitado quando se sente muito cansado?

R. — Não. Rezar deitado não é pecado.

\*\*\*

P. 3367 — Namoro um rapaz de 17 anos e sou mais velha do que ele 2 anos. Ele frequenta minha casa e diz que gosta muito de mim. Eu também o amo. Contudo todos acham que ele é muito novo e que não dará certo. O senhor acha que devo continuar?

R. — Para que um casamento entre duas pessoas de boa formação moral e religiosa "dê certo" é preciso unicamente que exista amor verdadeiro. Se vocês se amam, a diferença de idade não influirá, se bem que realmente o rapaz seja ainda muito novo para que possa ter certeza de que o que sente seja realmente amor e não entusiasmo próprio da idade.

\*\*\*

P. 3370 — Tenho 15 anos e namoro um rapaz de 19, mas ele não tem ofício. Irá para o exército e seguirá carreira militar. Escreveu-me dizendo que há três anos gostou de outra moça, mas que hoje gosta só de mim. Meus pais não querem o namoro, mas eu gosto muito dele. Será pecado namorar contra a vontade dos pais?

R. — Em certos casos o namoro contra a vontade dos pais é pecado, pois os filhos, enquanto viverem sob a tutela paterna, devem obedecer aos pais. No seu caso essa desobediência constitui pecado, pois você é ainda muito criança para saber o que melhor lhe convém. Se, porém, o rapaz tem boa formação moral e religiosa, você poderá manter sua amizade, evitando contudo intimidades comprometedoras. Assim esperará que passem alguns anos até que o moço tenha conseguido estabilidade na vida e então verá que seus pais não mais se oporão ao casamento.

P. Wanderlan L. Gama, C.M.F.  
Caixa Postal, 153  
CURITIBA — Paraná



# OS NOIVOS

poeira do banco. "Esse velho está untando os bancos!" gritaram a uma voz algumas mulheres que viram o ato. A gente que se achava na igreja (na igreja!) caiu em cima do velho; pegam-no pelos cabelos, brancos como eram; cobrem-no de socos e de pontapés; parte das pessoas puxam-no, parte o empurram para fora; e, se não deram cabo d'ele, foi para o arrastarem, assim semi-vivo, à prisão, à presença dos juizes, às torturas. "Vi-o enquanto assim o arrastavam", diz Ripamonti, "e não mais soube d'ele: creio bem que ele não tenha podido sobreviver mais que alguns momentos".

O outro caso (e este verificou-se no dia seguinte) foi igualmente estranho, mas não igualmente funesto. Três jovens companheiros franceses, um literato, um pintor, um mecânico, vindos para ver a Itália, para estudar nela as antiguidades, e para procurar oportunidade de ganho, haviam-se aproximado de não sei que parte externa do Duomo, e ali quedaram olhando atentamente. Um individuo que passava vé-os e pára; faz sinal a outro e a outros que chegam: forma-se um grupo, a olhar, a ter de olho aquêles homens, cujo vestuário, cabeleira, sacolas os acusavam de estrangeiros e, o que pior era, de franceses. Como que para se certificarem de que aquilo era mesmo mármore, estenderam êles a mão para tocar a parede. Foi o bastante. Foram cercados, agarrados, maltratados, empurrados, à fôrça de pancadaria, para o cárcere. Por felicidade, o palácio de justiça é pouco distante da catedral; e, por felicidade maior ainda, foram êles achados inocentes, e postos em liberdade.

E coisas tais não aconteciam somente na cidade: o frenesi propagara-se como o contágio. O viandante que fôsse encontrado por aldões fora da estrada real, ou que por ela perambulasse a olhar para cá e para lá, ou que se deitasse para repousar; o desconhecido em quem se achasse qualquer coisa de estranho, de suspeito na fisionomia, na roupa, êsses eram untadores: ao primeiro aviso de quem quer que fôsse, ao simples grito de um menino, tocava-se a rebate, acorria-se; os infelizes eram saraivados de pedras, ou presos e levados, à fôrça de povo, para a prisão. Assim reza o próprio Ripamonti. E a prisão, até certa época, era um pôrto de salvamento.

Porém, não desanimados com a recusa do sábio prelado, andavam os decuriões reiterando as suas instâncias, que o voto público secundava rumorosamente. Frederico resistiu ainda algum tempo, procurou convertê-los; isto foi quanto pôde o senso de um homem contra a fôrça dos tempos e a insistência de muitos. Naquêl estado de opiniões, contestada a idéia do perigo, confusa como era então e bem longe da evidência que se reconhece agora, não é difícil compreender como as suas boas razões possam ter sido, mesmo na sua mente, subjegadas pelas idéias más dos outros. Se, pois, na cessão que êle fêz, teve ou não teve parte um pouco de fraqueza da vontade, isto são mistérios do coração humano. Certo é que, se em algum caso parece se possa atribuir em tudo o êrro ao intellecto, e com isto desculpar a consciência, é sempre que se trate d'êsses poucos homens (e este foi realmente de tal número) em cuja vida inteira se patenteia uma obediência resoluta à consciência, sem consideração por interêsses temporais de qualquer gênero. Ao replicar das distâncias, caiu êle pois, consentiu se fizesse a procissão, e, ademais, consentiu no desejo, no anseio geral, de que a urna onde estavam

encerradas as reliquias de São Carlos ficasse depois exposta, por oito dias, no altar-mór da catedral.

Não encontro que o tribunal da Saúde nem outros fizessem a isso admoestação nem opposição de espécie alguma. Sômente, o sobredito tribunal ordenou algumas precauções que, sem obstarem ao perigo, indicavam o temor deste. Prescreveu regras mais estritas para o ingresso das pessoas na cidade; e, para assegurar a execução delas, mandou fechar as portas da mesma: como também, com o fim de, na medida do possível, excluir da aglomeração dos infectados e os suspeitos, mandou pregar a prégos as portas das casas sequestradas: os quais, de acôrdo com o que num fato desta natureza possa valer a simples afirmação de um escritor, e de um escritor daquêle tempo, eram cerca de quinhentas. \*

Três dias foram gastos em preparativos: a 11 de Junho, que era o dia estabelecido, ao raiar do dia saiu a procissão da catedral. Precedia-a uma longa fila de povo, mulheres na maior parte, de rosto coberto com amplos véus, muitas descalças e vestidas de estôpa. Vinham depois as corporações obreiras, precedidas dos seus estandartes em hábitos vários de formas e de côres; depois as ordens religiosas, e finalmente o clero secular, cada um com as insígnias da sua categoria e com uma vela ou uma pequena tocha na mão. No meio, por entre o clarão de luzes mais cerradas, por entre um rumor mais alto de cantos, debaixo de um rico dossel, vinha a urna, carregada por quatro cônegos, paramentados em grande pompa, que se revezavam de quando em quando. Pelos vidros transparecia o venerando cadáver, vestido de esplêndidos hábitos pontificais, e de cabeça mitrada; e nas formas mutiladas e descompostas podiam-se ainda distinguir alguns vestígios do antigo semblante, qual o representam as imagens, qual alguns se recordavam de ter visto e honrado em vida. Atrás dos despojos do falecido pastor (diz Ripamonti, de quem principalmente extraímos esta descrição), e próximo d'ele tanto em méritos e em santidade e dignidade, como também, agora, em pessoa, vinha o arcebispo Frederico. Seguia-se outra parte do clero; depois os magistrados com os hábitos de maior cerimônia; depois os nobres uns vestidos pomposamente, como que para demonstração solene, e outros, em sinal de penitência, vestidos de luto ou descalços e encapuçados, com o capuz sôbre o rosto; todos com pequenas tochas. Finalmente uma cauda de outro povo misto.

Todo o percurso estava festivamente ornamentado; os ricos haviam tirado para fora os acessórios mais preciosos; as fachadas das casas pobres tinham sido ornamentadas por vizinhos abastados, ou às expensas públicas; aqui, em lugar de ornatos, ali sôbre os próprios ornamentos, havia ramos frondosos; de tôdas as partes pendiam quadros, inscrições, emblemas; nos peitoris das janelas ostentavam-se vasos, antiquilhas, raridades diversas; por tôda parte luzes. Em muitas dessas janelas, enfermos sequestrados contemplavam a procissão, e acompanhavam-na com suas preces. As outras ruas, mudas, desertas; apenas algumas pessoas, mesmo das janelas, prestavam ouvido ao sussurro ambulante; outras, e entre estas viram-se até freiras, haviam trepado aos telhados, a ver se dali podiam contemplar de longe a urna, o cortejo, alguma coisa.

Percorreu a procissão todos os bairros da cidade: em cada um daqueles cruzamentos ou pequenas praças onde as ruas principais desembocam nos subúrbios, e que então conservavam o antigo nome de *carrobi*, hoje ficado a um só, fazia-se uma parada, pousando a urna ao pé da cruz que em cada um d'êles fora erguida por São Carlos, na peste antecedente, e das quais algumas ainda estão de pé: de maneira que

(Continua)

(\*) Allegiamento dello Stato di Milano, etc., di C. G. Cavatio della Somaglia. Milano, 1653, pág. 482.



# Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

RUA JAGUARIBE, 761 - TEL. 52-1956 — Condução: Ônibus Avenida 2 e 3

Bondes: Av. Angélica N.º 36 — Vila Buarque N.º 14

## BREVIARIUM ROMANUM

Magnífica edição da Editorial Litúrgica Espanhola. Impressão clara e nítida. Encadernação elegante em pele, chagrim. Em 4 volumes de 10 x 16. A mais econômica entre as edições congêneres.

N.º 1 — corte vermelho ..... 2.000,00  
N.º 2 — corte dourado ..... 2.500,00

## COLEÇÃO "FALANDO CLARO"

- 1 — A Religião — Para que serve isso?
- 2 — Deus Existe? Resposta do Universo
- 3 — Deus Existe? Resposta do Homem.
- 4 — Origem do Mundo e da Vida.
- 5 — A Evolução, a Origem do Homem.

Preços: Cr\$ 135,00  
Cr\$ 120,00

## Y LA BIBLIA TENIA RAZÓN

A verdade história comprovada pelas investigações arqueológicas. A Bíblia é o livro história por excelência. As escavações desenterraram quantidade imponente de testemunhas mudas dos fatos que explica a Bíblia.

Livro indispensável para todos os estudiosos da Sagrada Bíblia.

Preço: Cr\$ 450,00

## DIGA-ME A VERDADE

Sobre os mistérios da vida e do amor. Esclarecimentos às adolescentes de 14 a 18 anos.

Preço: Cr\$ 50,00

## LOS INSTITUTOS SECULARES

Natureza e direito dos Institutos Seculares à luz da Constituição "Provida Mater Ecclesia" e da instrução "Cum Sanctissimus".

Livro importantíssimo de orientação para todos os Institutos Seculares nesta hora de efervescência dos direitos desses mesmos Institutos.

Preço: Cr\$ 100,00

## EVANGELHO DE JESUS CRISTO

Segundo São Mateus ..... 5,00  
Segundo São Marcos ..... 5,00  
Segundo São Lucas ..... 5,00  
Segundo São João ..... 5,00

ATOS DOS APÓSTOLOS ..... 5,00

ALMANAQUE DE SANTO ANTÔNIO para 1959 — Encadernado. A duas cores. 320 páginas de leitura instrutiva e muito agradável

Cr\$ 70,00

## MISSAL ROMANO QUOTIDIANO

O Missal é o livro litúrgico por excelência: o cristão deve estimá-lo, como o principal dos seus livros. A assistência à Missa exige que os fiéis se associem ao Celebrante acompanhando as leituras e orações do Missal. Impresso em letras grandes. Em papel bíblia claro. É de leitura fácil e muito manual, apesar das 1.300 páginas. Contém as missas de todo o ano litúrgico, todas as festas, todos os santos, o Ritual dos Sacramentos, o Ofício dos Defuntos, um riquíssimo Devocionário. É o livro completo dos fiéis.

Encadernação esmerada, corte vermelho brunido, tamanho 16 x 10. Preço: Cr\$ 300,00

## MISSALE ROMANUM

Tamanho em 4: de 28 x 20. Impressão em duas cores, com excelente qualidade de papel. Tipo de letra muito claro, facilmente legível. Encadernação sólida e esmerada, com lombada em pele. Com os Proprios do Brasil. Com inclusão de todas as missas até à data. Com Cruz dourada na capa. Belíssima apresentação com ilustrações e gravados litúrgicos.

Corte vermelho ..... Cr\$ 2.000,00  
Corte dourado, cravos e broches  
de metal ..... Cr\$ 2.500,00

## MISSALE DEFUNCTORUM

Pulcramente impresso em duas cores com excelente qualidade de papel. Tamanho: 30 x 22. Corte vermelho brunido e cruz dourada.

Preço: Cr\$ 400,00